

Programa Providência

de Elevação da Renda Familiar



Relatório Anual
2005

ÍNDICE

1. Apresentação	3
2. Principais Aspectos Administrativos	4
2.1. Quadro Funcional	4
2.2. Voluntários	5
2.3. Associados e Simpatizantes	6
2.4. Consultoria, Contabilidade e Controle Externo	6
3. Operações de Microcrédito	6
3.1 Recuperação de Crédito.....	8
4. Capacitação	8
5. Comercialização – Eventos	8
6. Relacionamentos Institucionais	9
7. Convênios e Parcerias	9
8. Construção da Sede	12
9. Demonstrativos Contábeis	13
9.1 Balanço Patrimonial.....	13
9.2 Composição do Superávit do Exercício.....	14
10. Considerações Finais	15
11. Apêndice Fotográfico.....	16

1. APRESENTAÇÃO

Mais um ano se passou e estamos aqui, novamente, apresentando o Relatório Anual. Ao voltar o olhar para trás, nosso coração se enche de alegria ao constatar tantas realizações e sentir que continuamos a seguir o caminho traçado de ajudar as pessoas de baixa renda, que residem em comunidades carentes, com o mesmo entusiasmo e a mesma garra dos idos de 1998, quando o **Programa Providência** ensaiava seus primeiros passos.



Como conseguimos realizar tantas atividades e levar o apoio a tantas pessoas? A resposta vem fácil: primeiro, a motivação da fé e o compromisso cristão de promover a comunidade mais carente, tendo como meta central o ser humano; depois, a fonte inesgotável da solidariedade humana, que sentimos no dia-a-dia por meio de nossos colaboradores, associados, empregados, voluntários e inúmeros parceiros que confiam a nós sua contribuição para que possamos levar o microcrédito e a capacitação a tantas comunidades, o que se traduz em mais trabalho e renda para pessoas que até então nunca tinham recebido apoio creditório em suas vidas.

Como se faz anualmente, nesta prestação de contas procuramos registrar e divulgar o trabalho de pessoas e empresas que não mediram esforços para alcançar resultados tão expressivos. Mas estas ações somente se tornam válidas se realmente conseguem levar mais qualidade de vida, mais oportunidades de trabalho e aumento de renda para as pessoas que precisamos ajudar. E, dessa forma, podemos dizer: valeu a pena todo o trabalho, todo nosso empenho. É hora, então, de elevar nossos olhos ao Senhor e agradecer pela oportunidade de termos sido úteis.

O Relatório de Atividades de 2005 traz diversos destaques, entre os quais podemos registrar: a continuidade de nossas atividades voltadas para o microcrédito produtivo e orientado; a capacitação dos tomadores desses empréstimos; a eficiência de nosso sistema de cobrança, por meio do qual conseguimos recuperar valores expressivos de créditos inadimplidos; o empenho e o entusiasmo de nossos empregados; o engajamento e o espírito de solidariedade de nossos voluntários e, ainda, o sonho que vai se tornando realidade: a construção de nossa futura sede.

Nesta apresentação dos resultados de 2005, queremos registrar de forma inequívoca o apoio e o carinho demonstrados pela Mitra Arquidiocesana de Brasília, na pessoa de nosso Arcebispo D. João Braz de Aviz, que esteve sempre presente na caminhada solidária que empreendemos para levar ajuda aos mais carentes, motivados sempre pela presença do espírito de Jesus ressuscitado, que nos une e anima.

Obrigado, Senhor, por mais um ano de muitas realizações e algumas frustrações, comuns àqueles que se dispõem a caminhar em busca da felicidade.

2. PRINCIPAIS ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

2.1 Quadro Funcional

Quadro de Pessoal

No exercício de 2005, o quadro de pessoal ficou estável, em termos numéricos, ou seja, manteve-se com doze empregados registrados. Contudo, foi observada significativa rotatividade. Do quadro anterior, somente quatro dos empregados permaneceram na Entidade. Este fato aconteceu pelos salários relativamente baixos que pagamos a eles, pois não temos condições financeiras para concorrer com outros órgãos ou entidades. Notamos que o **Programa Providência** tem servido de campo de treinamento muito profícuo para essas pessoas que, após trabalhar conosco, ganham qualidade e experiência, passando a concorrer no mercado de trabalho com melhores chances, o que, de forma complementar, atende à nossa missão.

Nada obstante, o fato veio determinar a necessidade de a Diretoria-Executiva promover, com maior ênfase, escalada de cursos de capacitação para seus empregados. Uma vez mais, o SEBRAE se fez presente e, de forma especial, possibilitou tal capacitação. Os resultados, como era de se esperar, foram imediatos nas atividades do dia-a-dia: maior produtividade, mais dinamismo, melhor relacionamento funcional e grande entrosamento das equipes.

Sempre com a vontade de proporcionar aos empregados uma melhor preparação, iniciamos, ao final de agosto, curso de inglês, com aulas ministradas às terças e quintas-feiras, após o expediente, pelo nosso voluntário, o professor Vincent Andrew Bastick, australiano, residente em Brasília. Os livros, que custaram R\$95,00 cada, foram doados aos empregados por outro voluntário, o sueco David Bergknut.

A partir de julho, passamos a realizar reuniões mensais, na última sexta-feira da cada mês, com a presença de todos os empregados, do Diretor-Presidente e de alguns voluntários. Nessas ocasiões, são tratados assuntos relativos ao andamento dos trabalhos, questões levantadas pela própria equipe, além de se avaliar a atuação do grupo no respectivo mês.

Atendimento na Sede

O **Programa Providência** manteve sua jornada de trabalho de oito horas diárias, de segunda a sexta-feira, com a presença em sua Sede do Diretor-Presidente, do Gerente-Executivo e dos onze outros empregados contratados e de diversos voluntários.

Entre outras atividades, na Sede, são desenvolvidos os trabalhos de registros contábeis, acompanhamento e controle das operações de microcrédito, elaboração de documentos formais diversos, arquivamento de documentos, atendimento via telefônica a pessoas que se interessam por obter crédito, controle e supervisão dos trabalhos de campo efetuado pelos Agentes de Crédito, relacionamento e controle dos simpatizantes e colaboradores, bem como das entidades parceiras.

Atendimento de Campo

O atendimento aos Núcleos que funcionam em trinta e cinco comunidades carentes do Distrito Federal e Entorno, com as quais trabalhamos, acontece das 9 às 16:30 horas, de segunda a sexta-feira e, eventualmente, aos sábados, domingos e feriados, quando da realização de eventos especiais.

Os trabalhos de campo se dividem em três fases:

- na primeira, cuida-se do atendimento para formação de novos grupos de beneficiários do microcrédito, quando são realizadas palestras informativas sobre o **Programa Providência**, política de atuação e requisitos para formação desses grupos. Na oportunidade, são distribuídas apostilas sobre microcrédito aos interessados, recebe-se, dos já clientes, comprovantes de depósitos relativos ao pagamento de parcelas de empréstimos, bem como são firmados novos contratos de microcrédito, com as respectivas liberações de recursos, relativos a propostas que tenham sido aprovadas pelo Comitê de Crédito, colegiado interno responsável por esta tarefa;
- na segunda fase, são feitas visitas às residências ou locais de trabalho dos integrantes dos novos grupos, visando a confirmação de endereços e a verificação das condições de cada um dos tomadores aplicar os recursos recebidos na atividade declarada na Ficha de Solicitação de Crédito;
- e, na última fase, cuida-se da cobrança de empréstimos atrasados, para o que os agentes dispõem das informações necessárias à sua atuação, devendo adotar postura ativa, buscando promover o necessário contato pessoal com o devedor e, assim, negociar o recebimento do capital emprestado.

2.2 Voluntários

Durante o ano de 2005, o **Programa Providência** contou com o apoio e o trabalho de 26 voluntários, aí incluídos os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. Suas atividades se desenvolveram tanto na Sede quanto nos Núcleos de Atendimento.

Os voluntários se fizeram tão presentes e operantes que a Diretoria-Executiva teve por bem propor ao Conselho de Administração – que, aprovada por unanimidade, já faz parte de nosso Regimento Interno –, a criação do Comitê de Desenvolvimento Institucional, de forma a ser possível coordenar as atividades dessas pessoas que doam à Entidade parte de seu precioso tempo. Mercê de sua aptidão ou formação acadêmica, os voluntários atuam nas diversas áreas estabelecidas: Desenvolvimento, Capacitação e Treinamento dos empregados e tomadores de

microcrédito; Finanças; Elaboração e Acompanhamento de Projetos; Divulgação – Publicidade e Propaganda; Canais de Venda e Controle de Qualidade de produtos e serviços dos tomadores de microcrédito; Relacionamento Internacional – Embaixadas e Organismos Internacionais; Relacionamento Institucional.



Voluntários estrangeiros do Programa Providência

O Programa Providência sempre contou com a colaboração de inúmeros voluntários. Em 2005, passamos a contar com expressivo número de voluntários estrangeiros: Laura Banks, norte-americana; David Bergknut, sueco, com larga experiência na Cruz Vermelha Internacional; James Madden, norte-americano, Mestre em Administração de Empresas e em Relações Internacionais; Irene Öhler, austríaca, formada em Sinologia; Jacqueline Kortright Greene, norte-americana, formada em Relações Internacionais; Vincent Andrew Bastick, australiano, professor.

2.3 Associados e Simpatizantes

Em 2005, o número de Associados e Simpatizantes atingiu o número de 630, que proporcionaram o ingresso no **Programa Providência** de recursos da ordem de R\$118.400,00 em doações, média de aproximadamente R\$9.800,00 por mês. Foi providenciada a confecção de 20.000 “folders”, enviados por mala-direta ou entregues pessoalmente em encontros, reuniões, igrejas, restaurantes etc. Foi contínua a busca por pessoas/instituições que pudessem ajudar na manutenção financeira do **Programa Providência**.

A presença e a participação efetiva dos Associados e Simpatizantes têm sido um alento e se revestem de capital importância para que a Entidade possa continuar a desenvolver sua missão, que visa a melhoria da qualidade de vida dos seus beneficiários – seja por meio da ocupação da mão-de-obra, da criação de novos empregos, do melhor aproveitamento da capacidade empreendedora, da melhoria do ambiente familiar, do aumento do nível de renda, da inserção social, enfim, de verdadeira promoção humana.

2.4 Consultoria, Contabilidade e Controle Externo

O contrato de consultoria firmado com a IT Consultoria, por acordo mútuo, foi rescindido em fevereiro/2005.

Os serviços contábeis continuaram a ser prestados pelo escritório Lafayette Contabilidade S/C.

Por exigência legal, foram contratados os serviços de auditoria externa junto à Racioneria Generale Contadores S/C, que expediu Parecer de Auditoria favorável, referente às contas contábeis do exercício de 2004.

3. OPERAÇÕES DE MICROCRÉDITO

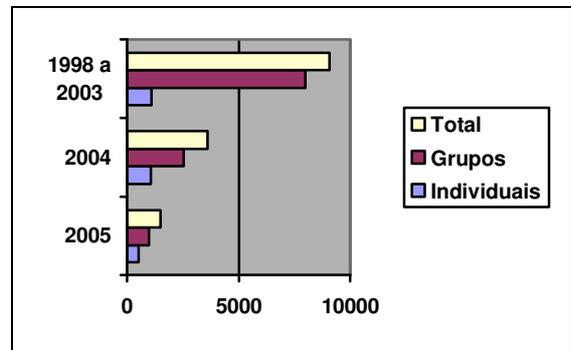
Durante o ano de 2005, foram realizadas 1.489 operações de microcrédito, que resultaram em desembolso de R\$711.300,00, abrangendo 35 localidades do Distrito Federal e Entorno, num total de 89 Núcleos de Atendimento, 292 grupos (formados por 3, 4 ou 5 pessoas) e 506 atendimentos individuais – estes, em fase de extinção, concentrados na ex-Invasão da Estrutural.



Momento em que um crédito é liberado

O valor dos recursos já aplicados pelo Programa Providência, desde sua criação, em 1998, ultrapassou R\$ 5 milhões e, o número de operações, no mesmo período, alcançou 14.144.

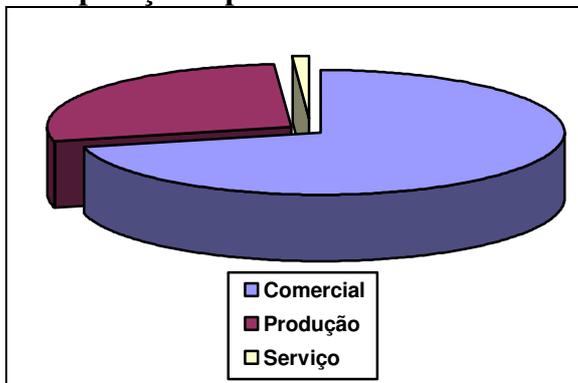
<i>Operações realizadas</i>			
Período	Individuais	Grupos	Total
1998 a 2003	1.087	7.979	9.066
2004	1.053	2.536	3.589
2005	506	983	1.489
Totais	2.646	11.498	14.144



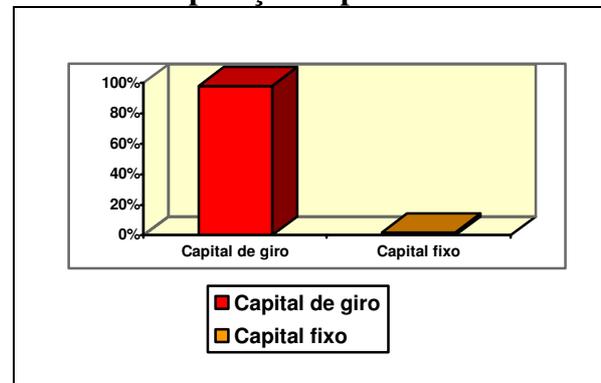
A atuação do **Programa Providência** é mais concentrada nas zonas urbanas (92%, das operações de microcrédito - ficando para a área rural apenas 8%). A atividade comercial foi contemplada com 71% das operações, a produção ficou com 28% e os serviços atingiram 1%.

Por finalidade, as operações tiveram o seguinte desempenho: 98% para capital de giro e 2% para capital fixo.

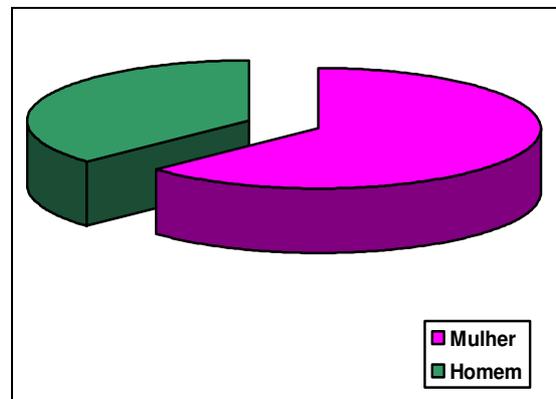
Operações - por direcionamento



Operações - por finalidade



Permaneceu forte a concentração dos empréstimos destinados às mulheres, que respondem por 63% do total dos financiamentos, o que vem corroborar a assertiva de que as mulheres, a cada dia que passa, demonstram sua vontade de trabalhar e produzir cada vez mais, assumindo novos e maiores conhecimentos, na busca de melhor prover as necessidades de seus lares e, de forma inequívoca, a busca do crescimento profissional.



3.1 Recuperação de Crédito

Dando seqüência ao trabalho iniciado em fins de 2004, a recuperação de crédito teve destaque especial em 2005, através de acompanhamento sistemático das dívidas inadimplidas e da atuação dos Agentes de Crédito. Em reuniões semanais com esses empregados, buscou-se o estabelecimento de orientações voltadas para maior eficiência e eficácia do trabalho de cobrança, além da conscientização de que não somos entidade assistencialista. Em conseqüência, pudemos verificar resultado expressivo, com a recuperação de R\$29.691,60 dos valores registrados na contabilidade como prejuízo. As visitas aos tomadores de crédito inadimplentes passaram a fazer parte do cotidiano dos Agentes de Crédito, tudo isto consubstanciado em relatórios escritos, para acompanhamento e verificação da Diretoria-Executiva.

4. CAPACITAÇÃO

O ano de 2005 merece destaque pelos diversos cursos de capacitação realizados, com o apoio do **SEBRAE**, tanto para os tomadores de microcrédito, quanto para os empregados. No primeiro caso, foi realizado, ao longo do ano, o curso “Gestão Financeira: Custos e Formação do Preço de Venda”. No segundo caso, foram realizados os seguintes eventos: “Agente de Crédito”, 32h/aula, “Análise de Crédito”, 8h/aula e uma oficina “Como Gerenciar seu Negócio”, 4h/aula. Para o público interno, o enfoque dado aos cursos foi o de profissionalizar a equipe do **Programa Providência**, para tornar a administração mais eficiente e eficaz, como se espera de uma Entidade que quer sempre galgar posição de destaque, para assim captar maior número de

colaboradores e parceiros, até mesmo de órgãos e entidades estrangeiras.



Curso de capacitação para tomadores ministrado pelo SEBRAE

5. COMERCIALIZAÇÃO – EVENTOS

O **Programa Providência** tem sua atuação alicerçada em três pilares: o oferecimento de microcrédito, por meio de empréstimos financeiros; a capacitação dos tomadores de crédito, repassando a eles ferramentas e maiores conhecimentos para administrar seus negócios e elaborar seus produtos, e prestar serviços com maior nível de qualidade; e, por último, aquele que vem coroar todo o trabalho anteriormente realizado, que é a ajuda na comercialização dos artigos por eles produzidos e na divulgação de seus serviços. Durante 2005, foram realizadas diversas exposições para comercialização de produtos, das quais podemos destacar as seguintes: VII Seminário do **Programa Providência** (na Paróquia do Santíssimo Sacramento), na

Embaixada Americana, no Conjunto Nacional Brasília, em parceria com o **BRB**, e Feira de Natal (no salão da nova sede em construção).



Feira de Artesanato realizada na futura sede do Programa Providência

6. RELACIONAMENTOS INSTITUCIONAIS

Todos os requisitos continuam a ser cumpridos para conservar o **Programa Providência** com a qualificação de OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público; manter seu título de membro da Cáritas Brasileira, outorgado em 26/10/2001, bem como seu registro como entidade de Assistência Social, do Conselho de Assistência Social do Distrito Federal, com validade até 16/12/2007, e seu registro no Conselho Nacional de Assistência Social, datado de 15/10/2003.

Prosseguem as tratativas de mudança da legislação atual, para possibilitar às OSCIP, sem fins lucrativos e que não remuneram seus dirigentes, a obter o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, o que possibilitaria ao **Programa Providência** ficar isento da contribuição previdenciária patronal.

Continuam a ser utilizados os serviços do SPC-Serviço de Proteção ao Crédito, eis que faz parte da rotina da Entidade a consulta a esse cadastro quando da análise de crédito, e também o envio do nome dos inadimplentes para inscrição nesse sistema cadastral.

7. CONVÊNIOS E PARCERIAS

Continuou em vigor o importante convênio BRB-DIDES 2000/02, firmado com o **Banco de Brasília S.A.**, que nos proporciona uma ajuda mensal de R\$3.600,00, além da disponibilização de dois veículos e dois motoristas, diariamente, de segunda a sexta-feira, para



Costureiras de Arapoanga – Planaltina-DF

transporte dos Agentes de Microcrédito até os Núcleos de Atendimento, visando a realização das reuniões semanais, visitas e cobranças junto aos tomadores de crédito. Trata-se de apoio indispensável, de valor inestimável, para a continuidade dos trabalhos desenvolvidos pelo Programa Providência, o que demonstra visão social de excelência dessa Instituição Financeira.

Outro parceiro de fundamental importância para o **Programa Providência** tem sido o **SEBRAE**, que, no transcorrer de 2005, além de promover os cursos de capacitação já mencionados e tão necessários para o sucesso do empreendimento como um todo, ainda nos ajudou de forma significativa no apoio à melhoria da qualidade dos artigos produzidos por nossos clientes, como o concedido à Cooperativa de Trabalhadoras Autônomas de Arapoanga, à Associação das Costureiras de Buritis II, ambas em Planaltina-DF e à Cooperativa das Mulheres Artesãs e Costureiras da Estrutural. Igualmente relevante foi a contratação, pelo **SEBRAE**, de consultoria externa, com larga experiência no segmento de microcrédito, que se responsabilizou pela instalação, treinamento dos empregados e manutenção de sistema de gerenciamento informatizado de nossas operações. Em fase final de implementação, o sistema de controle possibilitará efetiva melhora nos trabalhos desenvolvidos, adequação dos controles internos, além da maior rapidez na compilação de dados.

Foram assinados dois convênios com a **Fundação Banco do Brasil**, ambos voltados para a compra de máquinas e matéria prima, sendo um no valor de R\$ 20.000,00, para a Cooperativa de Arapoanga e, outro, de R\$ 5.000,00, para a Associação de Buritis II, ambas em Planaltina-DF, como forma de dar início a um outro nível de produção dessas duas entidades. Como já relatado, o **SEBRAE** está atuando junto a elas no sentido de aportar conhecimento técnico para melhoria dos produtos e o seu escoamento para o mercado.

Foi assinado em 20/12/2004, novo convênio com a **Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República**, com vistas ao oferecimento de Cursos de Capacitação para a Cidadania, destinados a lideranças comunitárias e membros da sociedade civil, que têm por objetivo qualificar pessoas para a Atenção e Garantia dos Direitos da Pessoa Idosa. Tais cursos foram ministrados em 14 cidades, por professores pós-graduados da PUC-São Paulo. Em 16 de junho de 2005 foi assinado novo convênio, nos mesmos moldes do anterior, para levar os Cursos antes mencionados para mais 17 cidades.

A **Cáritas Brasileira** continua sendo nossa importante parceira. Está prevista para o primeiro semestre de 2006 a realização de curso voltado para pessoas que cuidam de idosos. Este treinamento conta com o efetivo apoio da Cáritas e, para sua realização, buscaremos a ajuda do Conselho de Enfermagem do Distrito Federal.

Em 29/11/2005 foi assinado Termo de Parceria entre a **Secretaria de Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia do Distrito Federal** e o **Programa Providência**, que tem por objeto facilitar a inclusão digital de pessoas de baixa renda, residentes em comunidades carentes do Distrito Federal e Entorno, pelo período de doze meses. O nome do projeto é “DF DIGITAL” e, neste primeiro momento, como projeto-piloto, vão ser instalados 12 Centros de Integração Social e Tecnológica, cada um equipado com 10 microcomputadores, 1 servidor, 1 impressora, além de mobiliário e material de consumo (papel e cartuchos). Foram selecionadas 12 Paróquias, que deverão participar da implementação do Projeto – Instituto Dom Orione (Lago Sul), Rainha da Paz (Eixo Monumental), São Miguel Arcanjo e Santo Expedito (Asa Norte), Santíssima Trindade (Guará II), Nossa Senhora do Encontro com Deus (Vila Estrutural), São Pedro e São Paulo (Taguatinga), São José (Ceilândia), Jesus de Nazaré (Samambaia), Santa Mãe de Deus



Assinatura do Termo de Parceria projeto “DF-Digital”

(Santa Maria), Nossa Senhora do Carmo (Gama), Nossa Senhora Aparecida (São Sebastião) e São Mateus (Sobradinho). Como contrapartida, cada uma delas deverá oferecer sala para instalação dos centros, com um mínimo de 25m2, indicar três pessoas vinculadas à Paróquia com conhecimentos básicos de informática, para atuarem voluntariamente como coordenador e monitores. As Paróquias serão também responsáveis pela conservação, segurança dos equipamentos, da limpeza do ambiente, além do consumo de energia elétrica e água.

A **SÓ REPAROS** continua sendo nossa parceira, tendo, inclusive, a partir do início de 2005, aumentado sua contribuição mensal de R\$ 1.000,00 para R\$ 1.500,00, através do patrocínio do Clique Solidário, que consta de nosso “site” (www.providence.org.br).

A respeito do nosso “site”, vale destacar a profícua parceria firmada com a empresa **SuaWeb – Manutenção Inteligente em Websites**, na pessoa do Sr. Rodrigo Bucar, que lhe deu nova formatação, tornando-a mais interativa e bem cuidada.

Nos serviços de recrutamento e seleção de novos empregados, continuamos a receber o importante apoio da **SPOT Representações & Serviços**, que em 2005 muito se dedicou ao Programa Providência, diante da rotatividade de nosso quadro funcional.

A empresa **Lew, Lara** (Publicidade) nos doou o “layout” do novo “folder”, que vem fazendo muito sucesso com o criativo chamamento: “Às vezes, você não pode dar o peixe nem ensinar a pescar. Mas pode ajudar na compra da canoa”. Já a impressão de 20.000 exemplares do folheto foi doada pela **Ferraz Consórcios**. A empresa de sacos plásticos **ZM Plastic** nos doou 5.000 envelopes plásticos para remessa desses “folders”.

A **Agência Franqueada dos Correios do Núcleo Bandeirante** – de propriedade de um de nossos colaboradores – continuou durante o ano de 2005 a postar nossas correspondências, tendo assumido gratuitamente o serviço de etiquetamento e envelopamento das correspondências. Esta ajuda possibilitou grande alívio de mão-de-obra interna do **Programa Providência**.

O **Laboratório Aché**, através do “Programa Aché Uma Dose de vida”, destinou R\$ 8.542,78 para as atividades de Microcrédito do Programa Providência.

A **Gráfica Charbel**, com a doação da impressão, possibilitou o lançamento de nosso informativo SINTONIA, de nº 15, com tiragem de 5.000 exemplares.

O **Rotary Club**, que em 2005 comemorou seus 100 anos de vida, mais uma vez esteve presente na doação de cestas básicas, que atingiu o número de 157. Contamos, novamente, também, com o apoio da **Sociedade São Vicente de Paulo**, que nos ajudou na distribuição das cestas básicas às famílias carentes.

Dando seqüência a um trabalho de apoio comum já realizado há anos, novamente em 2005 diversas atividades foram desenvolvidas em conjunto com o **Comitê da Ação da Cidadania Contra a Fome, a Miséria e pela Vida-DF** e com a **Agência Betinho de Desenvolvimento**, tanto em “Ciclos de Formação” de Agentes de Crédito, quanto em atividades de comercialização de artigos produzidos por tomadores de crédito.

Continuamos a receber o apoio da **Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de Brasília** e, com ela, certamente contaremos no próximo ano para efetivação do “Programa de Capacitação de Recursos Humanos” para atuar com e para as pessoas idosas.

Parceira de todas as horas continua sendo a **Obras de Assistência e Serviço Social da Arquidiocese de Brasília – OASSAB**, que tem nos apoiado, tanto nas atividades do dia-a-dia do **Programa Providência**, quanto na busca de recursos para a construção de nossa Sede Social conjunta.

Para a realização de reuniões e atendimento aos tomadores de microcrédito contamos com o decisivo apoio das Paróquias do Santíssimo Sacramento (Plano Piloto), Santo Antonio (Cidade Ocidental), São Mateus (Sobradinho II), Imaculada Conceição (Sobradinho), São Sebastião (Planaltina-DF), São João Bosco (Núcleo Bandeirante), São José Operário (Samambaia), São José (Sobradinho II), Igreja Presbiteriana Renovada (Taguatinga), bem como da Casa São José (Varjão), da Associação Semente dos Buritis II e Cooperativa das Mulheres Artesãs de Arapoanga, ambas de Planaltina-DF, da Associação dos Moradores de Girassol e Missão Espírita (Águas Lindas-GO), do Colégio Estadual Marconi Perilo (Padre Bernardo-GO), do Centro Comunitário de Boqueirão (Núcleo Rural do Paranoá), do Cernegro (Recanto das Emas), das Administrações Regionais de São Sebastião e de Brazlândia, do Sindicato Rural de Cabeceiras de Goiás, e da Cooperativa Contraempo (Santa Maria), dentre outras.

8. CONSTRUÇÃO DA SEDE

Em abril/maio de 2004 foi iniciada a construção da sede do **Programa Providência**, que abrigará também a OASSAB – Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília.

O prédio contará com subsolo, que será usado como garagem e depósito; andar térreo, destinado à OASSAB, que constará de salão de eventos, cozinha e sanitários; 1º pavimento, a ser ocupado pelo **Programa Providência**, que contará com salas para atividades administrativas e operacionais da Entidade, bem como para reuniões; também nesse 1º pavimento terá uma apartamento para uso da Mitra Arquidiocesana de Brasília; o 2º pavimento terá salas destinadas a cursos e palestras e local para instalação de loja de exposição e venda de artigos produzidos por tomadores de microcrédito e disponibilizados pelo próprio **Programa**

Providência – a exemplo do Livro de



Estrutura e alvenaria concluídas

Receitas, produzido pelos equipistas, grupo formado por católicos que participam do Movimento das Equipes de Nossa Senhora.

As obras tiveram bom ritmo em 2005, principalmente pelo efeito da doação de R\$ 100.000,00 recebida do Conselho Nacional de Administração do SESI. Com estes recursos pudemos concretar a segunda e a terceira e última lajes. Contamos, ainda, com doação de R\$ 5.000,00 da General Motors do Brasil Ltda., com doações diversas de casais das Equipes de Nossa Senhora, no valor de R\$ 3.040,00, além de R\$7.500,00 doados pelo associado Rubens Fernando Botaro.

Até o dia 31/12/2005 foram aplicados na obra aproximadamente R\$ 600.000,00.

9. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

9.1 BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

ATIVO CIRCULANTE		1.160.561,64
Caixa	1.254,00	
Depósito Bancário a Vista	270.846,61	
Aplicações Financeiras	227.604,25	
Empréstimos Individuais	264.900,05	
Empréstimos Solidários	402.791,00	
Provisão para Devedores Incertos	(22.233,05)	
Adiantamentos	6.332,44	
Valores a Recuperar	<u>9.066,34</u>	
ATIVO PERMANENTE		612.337,72
Bens e Direitos em Uso	44.829,06	
Bens em Construção	594.551,06	
Bens e Direitos em Desuso	100,00	
Depreciação Acumulada	<u>(27.142,40)</u>	
TOTAL DO ATIVO		<u>1.772.899,36</u>

PASSIVO

PASSIVO CIRCULANTE		568.720,32
Fornecedores	286,31	
Empréstimos e Financiamentos	7.100,00	
Obrigações Trabalhistas	9.817,19	
Obrigações Tributárias	2.428,56	
Outras Obrigações	1.273,74	
Valores a Apropriar	54.953,10	
Parcerias e Convênios a Executar	<u>492.861,42</u>	
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		49.150,62
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.155.028,42
Patrimônio Social	1.034.032,53	
Fundo de Reservas	40.000,00	
Resultado Acumulado	<u>80.995,89</u>	
Resultado do Exercício	54.667,58	
Resultado de Exercício Anterior	<u>26.328,31</u>	
TOTAL DO PASSIVO		<u>1.772.899,36</u>

9.2 COMPOSIÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

RECEITAS		398.858,33
RECEITA OPERACIONAL		393.795,32
Receitas de Convênios e Parcerias	60.176,30	
Doações de Pessoa Física	124.050,89	
Doações de Pessoa Jurídica	128.764,00	
Receitas de Empréstimos Concedidos	75.642,96	
Receitas de Aplicações Financeiras	4.745,68	
Receitas Financeiras Diversas	<u>415,49</u>	
RECEITA NÃO OPERACIONAL		<u>5.063,01</u>
DESPESAS		344.190,75
DESPESA OPERACIONAL		338.121,89
Despesas Administrativas	327.764,85	
Despesas Trabalhistas	134.702,22	
Encargos Sociais	49.923,41	
Benefícios Sociais	40.066,88	
Despesas Gerais-Administrativas	80.945,60	
Despesas Gerais-Veículos	10.640,19	
Despesas Gerais-Viagens	1.360,92	
Despesas Gerais-Serviços Terceiros	<u>10.125,63</u>	
Despesas Financeiras	48,51	
Despesas Tributárias	<u>10.308,53</u>	
DESPESA NÃO OPERACIONAL		<u>6.068,86</u>
Despesas Filantrópicas	<u>6.068,06</u>	
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		54.667,58

10. Considerações Finais

A situação econômico-financeira do **Programa Providência** permanece em equilíbrio, não havendo descasamento de valores circulantes, ou seja, as disponibilidades do ativo são suficientes para cobrir os compromissos vencíveis a curto prazo.

Ainda com respeito ao Circulante, temos a destacar os valores disponíveis em conta corrente e em aplicações financeiras, os quais têm contrapartida no passivo na rubrica “Parcerias e Convênios a Executar”, cujos desembolsos deverão ocorrer durante o ano de 2006 e se referem, principalmente, a acordos firmados com a SDH/PR - Sub-secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, em fevereiro/2005, e com a SDCT - Secretaria de Estado para o Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia do Distrito Federal, em novembro/2005.

É expressivo o volume vinculado à construção de nossa Sede, cujo incremento no exercício sob enfoque foi de R\$250.300,00, recursos obtidos de diversas fontes doadoras, como já mencionado.

Desde sua criação, até o final do exercício de 2005, o **Programa Providência** acumulou a realização de 14.144 operações de microcrédito, ultrapassando R\$5 milhões, emprestados a trabalhadores de baixa renda, números que se entende significativos, principalmente para aqueles que, lá na Estrutural, principiaram as atividades do **Programa Providência** a partir do zero.

No que tange à transparência de nossos ativos, ressaltamos a deliberação de nosso Conselho de Administração que, já a partir do final de 2004, instituiu a “Provisão para Devedores Incertos”, além de ter definido a metodologia para condução a prejuízo de valores de microcrédito, cujos tomadores deixassem de atender cobranças pelo prazo total de 120 dias.

Assim exposto, a Diretoria Executiva submete esta Prestação de Contas ao Conselho Fiscal e, em seguida, ao Conselho de Administração, para que este a submeta à aprovação da Assembléia Geral, nos termos dos artigos 22 e 27 do Estatuto.

Brasília, 27 de abril de 2006.

Edson Murilo Escobar
Diretor-Presidente

11. APÊNDICE FOTOGRÁFICO



Visita da Embaixadora da Suécia à Cooperativa de Trabalhadoras Autônomas de Arapoanga



Família da Sr.^a Maria de Lourdes produzindo Temperos



Tomadores expondo produtos em evento realizado no Conjunto Nacional



Criação de codornas do tomador Adelmo



Programa Providência presente na Feira do Empreendedor



Cooperativa de Trabalhadoras Autônomas de Arapoanga - mostra de produtos



Senhoras da Cooperativa Mãos Que Criam da Estrutural em pleno trabalho



Feira de Natal realizada na futura sede



Tomadora expondo seus produtos



Exposição de tomadores no VII Seminário



Almoço servido no VII Seminário



Visita da Princesa Maxima da Holanda à Cooperativa Mãos Que Criam na Estrutural



Enchimento da segunda laje da sede



Enchimento da terceira laje da sede



Almoço servido em curso de capacitação



Palestra para jovens realizada no VII Seminário



Confraternização de Natal



Confraternização de Natal